



Joseane Nadir da Mata Paiva

**Reconstruindo histórias: vivências de adolescentes
em Liberdade Assistida na Comarca de Muriaé-MG**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço
Social da PUC-Rio.

Orientador: Prof.^a Ilda Lopes Rodrigues da Silva

**Rio de Janeiro
Janeiro de 2008**



Joseane Nadir da Mata Paiva

**Reconstruindo histórias: vivências de adolescentes
em Liberdade Assistida na Comarca de Muriaé-MG**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Departamento de Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC – Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Ilda Lopes Rodrigues da Silva

Orientadora

Departamento de Serviço Social-PUC-Rio

Prof^a. Sueli Bulhões da Silva

Departamento de Serviço Social-PUC-Rio

Prof^a. Maria Helena Zamora

Departamento de Psicologia-PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira

Vice Decano de Pós-Graduação do
Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora, e do orientador.

Joseane Nadir da Mata Paiva

Graduou-se em Serviço Social em 2002 pela FIC (Faculdades Integradas de Caratinga - MG). Concluiu o Curso de Especialização na mesma Faculdade em “Organização do Trabalho e Serviços no Âmbito das Políticas Públicas Municipais”. Participou de diversos congressos e cursos na área de Serviço Social. É Assistente Social do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

Ficha Catalográfica

Paiva, Joseane Nadir da Mata

Reconstruindo histórias: vivências de adolescentes em Liberdade Assistida na Comarca de Muriaé-MG / Joseane Nadir da Mata Paiva; orientadora: Ilda Lopes Rodrigues da Silva. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Serviço Social - 2008.

144 f.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia.

1. Serviço Social – Teses. 2. Liberdade Assistida. 3. Adolescência e Juventude. 4. Serviço Social no Judiciário. I. Silva, Ilda Lopes Rodrigues da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

Agradecimentos

Aos meus pais pelo apoio incessante, às colegas de trabalho, e às professoras Ilda Lopes Rodrigues da Silva e Sueli Bulhões da Silva pelo incentivo e compreensão.

Resumo

Paiva, Joseane Nadir da Mata; Silva, Ilda Lopes Rodrigues da. **Reconstruindo histórias: vivências de adolescentes em Liberdade Assistida na Comarca de Muriaé/MG.** Rio de Janeiro, 2008.144 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação tem por objetivo compreender a medida sócio-educativa de Liberdade Assistida, operacionalizada pelo Serviço Social do Fórum de Muriaé-MG, tomando como base a fala de três jovens que a vivenciaram durante o período de 1999 a 2005. O referido trabalho foi desenvolvido a partir da metodologia qualitativa sustentada por uma abordagem descritiva em que os jovens relatam, através de suas histórias de vida, aspectos significativos de suas experiências e, especificamente, da medida de Liberdade Assistida. Os principais resultados mostram a necessidade de uma efetivação do exercício da legislação vigente (Estatuto da Criança e do Adolescente), no que se refere à concretização de uma rede de serviços e programas de atendimento ao adolescente a quem se atribui a autoria de ato infracional, assim como uma reflexão sobre a execução da Liberdade Assistida que deve ir além do âmbito judiciário.

Palavras-chave

Liberdade Assistida; Adolescência e Juventude; Serviço Social no Judiciário.

Abstract

Paiva, Joseane Nadir da Mata; Silva, Ilda Lopes Rodrigues da (Advisor). **Rewriting histories: teenagers' life experience in Observed Freedom at Muriaé-MG Jurisdiction.** Rio de Janeiro, 2008, 144 p. MSc. Dissertation - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The main objective of this dissertation is to comprehend Observed Freedom social-educative measurement, remarked by Social Service Department of Muriaé Jurisdiction, based on three teenagers' experience during 1999 to 2005. The present work was developed using qualitative-quantitative methodology and it is based on a descriptive approach in which the teenagers relate some significant aspects through their life experiences and, specifically, through Observed Freedom social-educative measurement. The results indicate that is necessary to use standing legislation (Child's and Teenager's Statue) in order to make real services and programs of assistance to the teenager who commits an infractional act as well as a reflection about Observed Freedom execution which must go beyond judicial ambit.

Keywords

Observed Freedom; Adolescence and Youth; Judicial Social Service.

Sumário

1.Introdução	09
2. Construção histórica do atendimento ao adolescente autor de ato infracional	17
2.1. Do Código de Menores ao Estatuto da Criança e do Adolescente	17
2.2 Estatuto da Criança e do Adolescente: avanços e retrocessos na sua aplicação	22
2.3.Liberdade Assistida: conceito e finalidade	26
3. Ato infracional através de um estudo da adolescência e família	34
3.1 Adolescência e juventude	34
3.2.Família e suas funções sociais	44
4. Serviço Social no campo sócio-jurídico e a política de atendimento ao adolescente autor de ato infracional	56
4.1. Serviço Social no campo sócio-jurídico	56
4.2. Política de atendimento ao adolescente autor de ato infracional	65
5. Histórias de vida de jovens que vivenciaram a Liberdade Assistida	77
5.1. Contexto da pesquisa	77
5.2.Histórias de vida	91
6. Considerações finais	122
7. Bibliografia	128
8. Anexo I	142
9. Anexo II	143

Reflexão

- Dizem que sou menor, mas tenho a experiência e o rosto da velhice, pois os anos se contam, pelas horas de sofrimento.
- Dizem que sou abandonado, mas esquecem como, por que e quem me deixou órfão.
- Dizem que sou violento, mas foi a violência da miséria que me deixou sem alternativa.
- Dizem que sou “trombadinha”, mas se roubo bolsas e carteiras, é porque me excluíram do banquete da vida.
- Dizem que sou delinqüente, mas a delinqüência é apenas o rosto de toda uma sociedade pobre, enferma e assassina.
- Dizem que sou vagabundo, mas não criaram oportunidades para que eu caminhe com meus próprios pés.
- Dizem que sou carente, mas são incapazes de perceber que aquilo que me falta está sobrando em seus bancos e armazéns ou escondido em suas terras improdutivas.
- Dizem que sou preguiçoso, mas foi o suor da minha gente pobre e sofrida que os fez acumular fortunas e sucessos.
- Dizem que sou marginal, mas são eles mesmos que me jogam na rua, quando negam a meus pais o chão do trabalho e da moradia e lhes pagam salários de fome.
- Dizem que sou sujo e maltrapilho, mas se vivo esfarrapado e fuçando o lixo, é porque seus filhos vestem e se alimentam como príncipes.
- Dizem que sou uma chaga na sociedade, mas o verdadeiro câncer não está em mim, e sim em seus cofres abarrotados de trabalho não pago e em suas propriedades vazias e estéreis.
- Dizem que sou vergonha da cidade, mas o que procuram é um pretexto para me encerrar em casas de correção.
- Dizem que a culpa é de meus pais, mas não tiveram escrúpulos em expulsa-los da terra e do trabalho.
- Dizem que a única solução é a pena de morte, mas não sabem que já decretaram minha condenação quando me arrancaram do berço de uma família.
- Apelidaram-me de menor abandonado, mas esqueceram que sou filho do maior explorado.

(Autor desconhecido)